

# Rolando Boldrin - João Carreiro

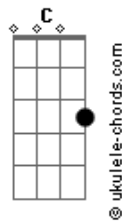
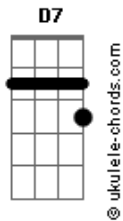
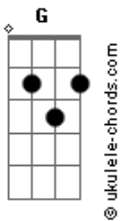
Tom: G  
Intro: D7 - G - D7 - G

O meu nome é João Carreiro conhecido no lugar  
 Eu vou contar minha história pra vocês não duvidar  
 Já estou velho, estou cansado, já não posso carrear  
 Mas o galo quando morre deixa as penas por sinal  
 No tempo que eu fui carreiro muita figura eu fazia  
 Com doze juntas de boi, cabeçalho até a guia  
 João carreiro era falado, conhecido em demasia  
 Quando ele entrava na vila, o povo todo sabia!

( D7 - G - D7 - G )

Com as doze juntas de boi caminhava sossegado  
 O carro do João Carreiro tinha um cantar apaixonado  
 Distância de meia légua quando subia o cerrado  
 Os dois cocões rangedor fazia um dueto chorado  
 Parelha do cabeçalho: Beija-Flor e Munzambinho  
 Parelha de boi de guia: Fortaleza e caboclinho  
 Na subida caminhava, Riachão e Riachinho  
 Vamos simhora Sereno, parelha de Passarinho!

## Acordes



( D7 - G - D7 - G )

No riacho da Graúna quando meu carro parava  
 Os "zóio" de uma cabocla meu coração cutucava  
 Na volta lá da cidade de novo por lá passava  
 Os "zóio" desse malvada de novo me provocava!  
 Assim fiquemos um tempão, cinco mês fiquemos assim  
 Eu com areceio dela, e ela com medo de mim  
 Mas um dia criei coragem, falei com ela por fim  
 Essa cabocla chamava Corina Flor do Alecrim!

( D7 - G - D7 - G )

O alecrim não tem espinho e é danado pra cheirar  
 E memo não tendo espinho, alecrim pode magoar  
 Corina Flor do Alecrim só soube me judiar  
 Me prometeu "mir" ventura e só me trouxe penar  
 Só tive um amor na vida, tristeza me veio dar  
 Fiquei velho aperreado já não posso carrear  
 Já contei a minha história antes de outro contar  
 Onde meu carro passou ficou rastro por "sinar"

( D7 - G - D7 - G )